

EXPOSIÇÃO MOSTRA TESOUROS CENTENÁRIOS

Biblioteca municipal tem 175 anos

A Biblioteca Pública comemorou na semana passada 175 anos. A data foi assinalada com uma sessão pública onde foi distribuído o número 2 dos Cadernos da Biblioteca e com a apresentação da exposição Tesouros da Biblioteca Pública de Vila Real. Foi criada em 1839 pela rainha D. Maria II e é hoje uma das mais antigas bibliotecas públicas do país.



A origem da biblioteca está ligada à extinção das ordens religiosas masculinas em Portugal, da qual surgiu necessidade de dar destino às livrarias dos conventos. Em Vila Real os livros dos extintos Conventos de S. Domingos e de S. Francisco e mais tarde o acervo da biblioteca particular de José Teixeira de Melo e Castro foram o início da biblioteca pública.

A primeira intenção de criar a biblioteca acontece em 1836 quando a Rainha D. Maria II cedeu à Câmara Municipal o quarteirão do extinto Convento de S. Domingos para aí instalar a biblioteca. Entretanto só foi possível avançar com a biblioteca em 1839 no edifício do extinto Convento

de S. Domingos onde até aí estavam guardados os livros.

Com um acervo de cerca de 93 mil livros, cerca de 6 mil adquiridos este ano, a Biblioteca Municipal é uma das instituições mais antigas da cidade de Vila Real. Já Camilo Castelo Branco em 1848 dizia que "o seu gabinete de leitura e escrita era a biblioteca pública de Vila Real". Em dia de aniversário a

biblioteca expôs ao público livros centenários, entre eles, as 1^{as} edições da obra "Sermões do Padre António Vieira", exemplares em duplicado provenientes dos antigos Conventos de S. Domingos e S. Francisco. A biblioteca tem mais de 10 mil livros valiosos em depósito, devidamente catalogados, higienizados, restaurados e conservados. O catálogo pode ser consultado on-line.

80 mil visitantes por ano

O espaço é importante pela "ligação aos estudantes, aos leitores, utentes que necessitam de usar o computador, mas a biblioteca não é só isso", ressalva Vitor Nogueira, o diretor. A biblioteca trabalha a pensar em muita gente, "temos um acervo bibliográfico múltiplo para diferentes públicos e diferentes faixas etárias", para além disso a biblioteca desen-

volve uma série de atividades direccionadas "para quem nos visita".

Vitor Nogueira em dia de aniversário não quis deixar de lembrar todos os técnicos que já passaram pela instituição que desde o século 15 guardaram o património cultural da cidade e da região.

A. M. Pires Cabral, escritor e dinamizador do Grémio Literário que funciona na biblioteca, disse ao

Notícias de Vila Real que para alguém que se dedica à escrita, "saber que ao longo de 175 anos houve sempre a necessidade de uma biblioteca é consolador".

A biblioteca pública passou por diversos momentos nos 175 anos de vida que marcam a sua história. Elísio Neves, historiador e ensaísta, salientou que "em cada um desses momentos a biblioteca rejuvenesceu, hoje tem um edifício novo, aumentou o acervo e as atividades de animação são uma realidade". "Tesouros extraordinários" é como classifica as obras antigas que a biblioteca possui, "são livros que poderiam ter desaparecido com a extinção das ordens religiosas masculinas, mas por sorte estão hoje aqui" e podem ser estudados.

A biblioteca recebe 80 mil pessoas por ano e tem um dos horários mais alargados de todas as bibliotecas públicas do país, 75 horas semanais. Números que são motivo de orgulho para Eugénia Almeida, vereadora na autarquia, que friso que "a câmara está decidida em apostar na cultura".

Cristina da Santa Ferreira

600 MIL EUROS PARA CORRIDAS

Candidatura aprovada para segurança e promoção internacional

A Câmara de Vila Real vai investir cerca de 600 mil euros em obras para melhorar as corridas da cidade. O valor provém de uma candidatura a fundos comunitários através da CCDR N que vai permitir reforçar a segurança do Circuito e promovê-lo lá fora. Rui Santos disse ao Notícias de Vila Real que o facto de esta candidatura ter sido aprovada pela Comissão Europeia, demonstra que Vila Real é reconhecida e que "é um investimento



que vale a pena".

De forma a aumentar a segurança de espectadores e pilotos, parte do investimento será para o encerramento do circuito em termos de rails e de redes. A zona das boxes também será repavimentada, desde a Alameda de Grasse até à Rua Actor Ruy de Carvalho, para que "venha a corresponder ao que é exigido neste tipo de competição", acrescenta o presidente da Câmara.

O objectivo deste inves-

timento é candidatar o Circuito à homologação da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) para que possa receber provas internacionais. O autarca está convencido de que a remodelação que está prevista para o PADDOCK "é o que permitirá essa homologação".

Este investimento no Circuito foi anunciado na semana passada durante a apresentação do livro "Circuito de Vila Real - Velocidade na Cidade", da auto-

ria de Eduardo Passos. Um livro que conta com os prefácios de Carlos Gaspar, NI Amorim e Pedro Salvador, três recordistas do Circuito transmontano. Em cerca de 250 páginas e mais de 1000 fotografias Eduardo Passos retrata 80 anos de tradição de corridas.

A apresentação do livro serviu também para anunciar mais um parceiro na promoção das corridas de Vila Real, o Automóvel Clube de Portugal.

Cristina da Santa Ferreira